



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUITÁ
Rua do Comércio, 555 — Fone (051) 652-1209

Buitá, 26 de Junho de 1995.

A 7 A Nº 2497/95

Às vinte e seis dias do mês de Junho de 1995, às 20:00 horas, reuniu-se a CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUITÁ, em sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador ARIOSTO BATISTA SAMPAIO. Havendo número legal conforme livro de presença, foi aberta a presente sessão.

VEREADORES PRESENTES À SESSÃO - DO PRT - Ariosto Batista Sampaio, Davi Antônio de Oliveira Corrêa e Jair Antunes Machado; DO PPR - Fernando Ruskowski Lopes e Antônio Carlos de Oliveira; DO PTE - Cândido Vieira da Silva e Adronaldo Quatício da Silva; DO PMDB - Luiz Antônio Krusel, Manoel Jorge Martins, Marcos Luiz de Assis Espinoza e Cecília Kidriski Madeiros.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Senhores Vereadores, em conformidade com o Regimento Interno desta Casa dou por aberta a presente sessão pedindo a Deus que ilumine os nossos trabalhos. Pediria que o Secretário fizesse a chamada dos Senhores Vereadores.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Proceda referida chamada.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicito que o Secretário proceda a leitura das correspondências recebidas e expedidas.

1º SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Proceda referida leitura.

EXPEDIENTE

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Primeiro Vereador inscrito pelo espaço de dez minutos Marcos Luiz de Assis Espinoza. Declina. Vereador Davi Antônio de Oliveira Corrêa pelo espaço regimental.

VEREADOR DAVI ANTÔNIO DE OLIVEIRA CORRÊA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nos visitam e nos ouvem. Gostaríamos de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pág. 02

mais uma vez demonstrar através desta Tribuna a nossa preocupação com a difícil situação que vem atravessando os nossos produtores rurais de Butiá e do Estado e do País e principalmente aos nossos produtores de arroz do nosso Município e como de resto. Nós hoje tivemos conversando com vários deles aonde disseram-nos que estamos sem pagar os postos de abastecimento de combustível desde a colheita que já passam mais de sessenta dias por falta de comercialização, de uma política, de uma definição do governo federal com relação a comercialização desses produtos. É lamentável que o nosso Ministro da Agricultura pessoa que merece todo, o nosso respeito mas ainda não tenha encontrado uma solução, uma saída para a comercialização desses nossos produtos, deixar ao ponto de que muitos desses produtores como já é do conhecimento das autoridades estaduais e federais que o custo de produção passa os dez reais a saca de cinquenta quilos e que no ano passado, portanto no início do Plano Real a comercialização desses produtos foi em torno de onze e cinquenta a saca, saca de cinquenta quilos e hoje a oferta que existe e muito pequena é de seis a seis e cinquenta a saca, realmente a pouco em uma outra sessão ou duas passadas, nós tínhamos colocado que os nossos produtos estariam vendendo uma saca de arroz quase que pelo preço de uma saca de farelo de trinta quilos que era o valor que estava sendo comercializado pelos engenhos locais até a bem pouco tempo. E realmente está acontecendo hoje e sei até por quanto irá se manter esse quadro sem nenhuma definição e ainda mais os nossos Engenhos locais não estão em condições de receber esse produto e fazer a GF para entender a situação pelo menos dos custos dos financiamentos nas agências do Bancão do Brasil. Então, Senhor Presidente, nós mais uma vez estaríamos de deixar registrado nos anais dessa Casa a nossa preocupação pela indefinição dos nossos governantes com relação a política agrícola dos nossos produtos do setor primário brasileiro. Senhor Presidente, já me foi solicitado por várias vezes por várias pessoas da nossa comunidade a solicitação de um ponto de táxi nas proximidades da BR- 290 e por ser uma solicitação acredito que muito justa para a nossa comunidade devido a distância que se encontra a BR-290 do centro de nossa cidade que eu gostaria de dizer aos nossos ouvidores que estaremos na próxima semana entrando com um pedido para

que se possível fosse, colocar um táxi junto a BR- 290 ou nas proximidades até, inclusive, e nós já temos uma pessoa que é proprietária - minha borracharia ali no triângulo, na entrada da cidade e que está disposto até se for o caso de ele mesmo assumir este ponto de táxi que é o seu Valmir, porque a sua Borracharia funciona noite e dia e então para ele fica cômodo e também acredito eu a nossa comunidade ficará mais bem servida com este atendimento dia e noite. Então nós voltaremos na próxima semana, com a solicitação por escrito deste ponto de táxi. E também um pedido para o patrolamento na rua Nelson Antônio Lara, é uma continuação da Rua Pedro Dias, que através das chuvas por ser uma rua que tem um certo desnível causa alagamentos e várias valas no seu trecho. Nós pedimos também o patrolamento dessa rua. Senhor Presidente, era o que eu tinha para a noite de hoje, o meu boa noite e até segunda-feira que vem se Deus quiser.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Ariosto Batista Sampaio. Declino. Quarto Vereador inscrito Jair Antunes Machado. Declina. Quinto Vereador inscrito Cândido Vieira da Silva pelo espaço regimental.

VEREADOR CÂNDIDO VIEIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas presentes nesta nossa sessão, senhores ouvintes em suas residências a minha saudação. Início agradecendo a dois colegas Vereadores que muito carinhosamente me chamaram de padre, me refiro ao colega Fernando Lopes e também a colega Cecília, devido a minha participação num curcílio na arquidiocese em Porto Alegre e agradeço porque considero que é um elogio para mim ser considerado padre, uma pessoa que trabalha tanto pela comunidade e pelos irmãos e pelo próximo, mas digo aos colegas que não posso receber o sacramento do sacerdócio porque já recebi o do matrimônio e me sinto feliz com minha esposa e meus três filhos, o único sacramento que eu posso receber da nossa Igreja é a extrema unção, isso espero que demore bastante. Bem, com referência as minhas atividades como Presidente da Comissão de Educação e Saúde Pública da Câmara comunico também aos Vereadores componentes da Comissão que o Dr. Airtón Sartos Vargas recebeu o nosso fax sobre os bolsistas e imediatamente providenciou uma correspondência para Brasília conforme tínhamos solicitado ao Senhor Delegado Regional do MEC e nos mandou cópia no



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 556 — Fone (51) 442 1299

Fla. 04

Assim é a que mandamos a fazer, envio Sua Excelência o Dr. Ailton Vargas para a Senhora Maria Araújo Oliveira, que é coordenadora geral do MEC em Brasília; nos mandou cópia. São as providências que tomamos para tentar solucionar esse problema dos bolsistas de nossa escola. Conhecemos Professor Alcides Contar de Butiá porque esse assunto está muito difícil mas não vamos perder a esperança e vamos tentar por todos os meios solucionar esse problema que vem nos afligindo; assim como continuamos também aguardando do Executivo informações sobre processo da Diretora Maria Leonor que para nossa satisfação se encontra presente neste Plenário. Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, a nossa Gazeta Mineira nos traz semanalmente, eu que sou seu assinante gosto muito, informações sobre a nossa região. Neste fim de semana o jornal faz referências a projetos polêmicos nesta Câmara. Informamos a comunidade de que este Vereador tem absoluta certeza e confio também nos colegas de que se existe polêmica dentro da Câmara, tudo será esclarecido com o devido tempo na devida oportunidade. Se não for possível de imediato poderá demorar uma sessão ou duas mas todos terão conhecimento e receberão os esclarecimentos pela parte legal, pela parte jurídica e também com comprovação documental, é o que pretendemos fazer. E também a Gazeta também traz uma notícia muito boa sobre os dez maiores contribuintes de algumas cidades da Região. Diz a Gazeta o seguinte: a auditora de finanças públicas Noeli Oliveira por entender procedente que a comunidade conheça as pessoas jurídicas que prestam a sua contribuição na área de arrecadação para o crescimento do Município informa os dez maiores contribuintes em ordem decrescente de cada cidade. Refere-se as dez maiores empresas que arrecadam impostos que revertem para benefício do nosso Município, inicia com a COPELMI Mineração Ltda, essa é a maior arrecadadora, Associação dos Moradores de Areia do Rio Jacuí, Transportadora Tanti, S/A, Dalben e Cia Ltda, Guilomar Duarte Machado e Filhos Ltda, Companhia Delapieve Comércio e Indústria, Companhia Semente de Aços, CSA, Rudi Raguse, Stevel Veículos Ltda e Maria V. dos Santos e Filhos Ltda. São as dez maiores empresas do Município de Butiá. Veja também que a COPELMI aparece também em Minas do Leão como sendo a maior arrecadadora de impostos para aquele Município seguida da Companhia Riograndense de Mineração.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1309

Fla. 69

Então não tive tempo hoje mas para a próxima semana vou encaminhar um requerimento que tenha, por exemplo, fundamento para os nobres colegas me autorizarem para que a nossa Câmara envie a essas duas empresas um voto de louvor pela sua atuação, porque com essas empresas funcionando e trazendo impostos para o nosso Município que o Prefeito poderá dispor de verba para obras como bem está fazendo, não temos crítica nenhuma, quando eu chegava ontem à noite de Porto Alegre foi maravilhoso aquela entrada na cidade, uma iluminação brilhante, cada um que chega em Butiá vê que a iluminação pública é uma maravilha. Então na próxima sessão entrarei com esse requerimento. E nesse último minuto que eu tenho, Senhor Presidente, Senhores Vereadores, quero enviar a minha congratulação a Presidente da Associação de Moradores da Vila Nova, a Eva Carvalho, pelo relatório de serviços prestados da sua gestão ela que poderá ser reeleita ou não e que presenciei lá a sua apresentação, sua prestação de contas com um laudo de duas páginas de realizações. Muito obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

Sexto Vereador inscrito Vereador Luiz Antônio Krumel. Declina. Sétimo Vereador inscrito Antônio Carlos de Oliveira.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA -

Senhor Presidente, colegas Vereadores, pessoas que nesta Casa nos visitam, ouvintes da Rádio SOBRAL boa noite. Senhor Presidente, o assunto que me traz a essa tribuna no dia de hoje, primeiramente é referente a uma visita que tive hoje de alguns moradores da rua Manoel Diegues que tem um abaixo-assinado na mesa do Senhor Prefeito solicitando um estudo referente, solicitando estudos ou até mesmo calçamento naquela rua e a indicação foi feita pelo Vereador Cândido que levou esse abaixo-assinado e auxiliou os moradores. Mas os moradores se contentam momentaneamente com a segunda parte desse pedido que seria o aguçamento do trecho para evitar a poeira visto que naquela rua existe, se não me engano, uma lancheria que serve alunos do CIEP e sofre amargamente com a poeira devido o aumento do movimento naquele trecho, movimento de automóveis, e eu acredito que na inteligência, na capacidade política do Senhor Prefeito Municipal ele vai receber esses moradores e solicitar um estudo de custos desta rua que para que vejam a viabilidade ou não de se executar esta obra porque as pessoas,

que não conhecem o processo pelo qual se administra uma cidade ou se legisla esta cidade muitas vezes acha que a coisa é simples, mas não é tão simples e muitas vezes as pessoas se afoitam, tem pressa e não conhecem toda a tramitação que tem que ter este processo de administração mais uma vez, repito, acredito na boa vontade do Prefeito Municipal estudar isto aqui porque as dúvidas na nossa comunidade quanto as obras hoje existentes são muitas, quando se toca em assunto quanto a um Hospital praticamente fechando as portas por falta de verbas e de um outro lado da cidade um ginásio iniciado, não terminado não se sabe porquê, havia dinheiro para construir um ginásio mas não havia dinheiro para senmanter o hospital, há dinheiro para se calçar algumas ruas em trechos que a comunidade entende de não tão importância e não há verba, não há determinação, nem mesmo vontade de se de asfaltar outras ruas e essas perguntas vem a nós Vereadores diariamente, acredito que os meus colegas recebam esses indagamntos da comunidade e cabe a nós explicar e esclarecer esses fatos. Mas fica na minha curiosidade quanto algumas colocações feitas por pessoas do Executivo Municipal que se queixam dizendo que essa Câmara inviabiliza alguns projetos e esta Câmara de Vereadores cessa alguns projetos, que esta Câmara de Vereadores e assim foi citado por todos, esta Câmara muitas vezes impede o Executivo de trabalhar. Eu digo aos ouvintes e as pessoas aqui presentes que hoje tramita nessa Casa não menos de dez projetos que somam mais de 600 artigos esses dez projetos, projetos extensos como o regime jurídico e até interessante porque Município que o implantaram querem se ver livre dele, a Constituição Federal quer se ver livre, e nós temos hoje este projeto na nossa Câmara que tem que ser muito bem analisado. Temos um código de Posturas com 261 artigos que será o código que vai reger a conduta do cidadão dentro deste Município e é da responsabilidade nossa assinar ou não embaixo e depois de assinada essa responsabilidade será cobrada, não pode ser feita em afoito. Temos um projeto do Plano de Carreira do Magistério com 83 artigos que está sendo analisado um por um por este Vereador e pelo colega de bancada, está sendo feito estudo, está se conversando com outros professores, para se ver da posição da classe e isto não pode ser feito afoitadamente, não pode ser feito, tanto é que foi rejeitado por

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 07

unanimidade o regime de urgência para que se possa com calma, com ponderação se analisar essas questões, nós já tivemos no passado nesta Câmara, nesta Casa, projetos bem mais polêmicos, projetos que tratavam de coisas duvidosas, dúbias, não é o caso de nenhum projeto hoje, são projetos de responsabilidade, são projetos que irão conduzir o nosso Município a algum ponto econômico e social, qual ponto não se sabe porque não se pode, não se sabe o destino desses projetos, queriam pedir a assessoria jurídica desta Casa para que seguisse o trabalho que tem, porém com um pouco mais de agilidade, porque projetos como o que regulamenta o nosso comércio está nesta Casa a um bom tempo, aquele projeto acredito que a mais de ano tramita nesta Casa, pelo menos foi apresentado a algum tempo e o Vereador Jair que é o relator da Comissão de Constituição e Justiça é cobrado por este projeto: Então vejam bem a difícil arte de levar e de conduzir as coisas, pessoas esclarecidas do nosso Município que poderiam como na função de Vereador esclarecer o que acontece dentro desse Município, esclarecem, colocam a opinião pública contrária a Câmara de Vereadores dizendo que ela inviabiliza alguns projetos. Isto é muito interessante que é feito porque são pessoas que defendem a democracia, o parlamento, são pessoas que defendem o diálogo, a discussão e nunca apuram unanimidade de levar com a barriga, pessoas que acredito, pretendem se candidatar a cargos eletivos neste Município mas que tentam levar o seu nome até a comunidade manchando o nome do outro poder co-irmão, acredito que isto será repensado, acredito na boa vontade política do Senhor Prefeito Municipal em atender este abaixo-assinado dos moradores, acredito também no pulso firme e na sabedoria do Presidente desta Casa que irá conduzir inclusive esses projetos polêmicos do qual tratou o Vereador Cândido que estão relatados no jornal semanal Gazeta Mineira. Acredito eu em tudo isso, mas acredito acima de tudo no poder do voto e na sabedoria do eleitorado butiaense, acredito no poder soberano, sublime de se votar em alguém, em dar uma procuração para que essa pessoa defenda na democracia e acredito que isto tudo será aberta dia 03 de outubro e revelado a nossa comunidade o ano que ver se houver eleição, se não houver, por trás disso tudo poderes maiores para que esses mandatos fiquem por trás da comunidade daqui.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pág. 08

em tali maneiras de se manter as coisas em pé, se arrastando até a derrocada total, mas eu acredito no voto, eu acredito nas pessoas, eu acredito nos poderes. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

noel Jorge Martinecz pelo espaço regimental. Oitavo Vereador inscrito Ma

VEREADOR MANOEL JORGE MARTINEZ -

readores, pessoas que nos visitam, os ouvintes o nosso boa noite, Se

hor Presidente, eu ocupo esse espaço bastante preocupado, mas não, Senhor Presidente, com o que diz do jornal ou de alguma emissora de

Rádio, a minha preocupação, senhor Presidente, é com algo maior a

situação crítica porque estamos passando e ainda a pouco, S enhor

Presidente, aqui nessa Tribuna se reportava o Vereador Davi do pro

blema crítico da nossa agricultura, da nossa produção primária. E eu

conversando com algumas pessoas hoje que visitavam Butiá pessoas da

região missioneira que nos falavam da extrema dificuldade porque es-

tá passando esta classe naquela região, é pessoas perdendo seus im-

plementos agrícolas, é pessoas perdendo suas propriedades. Então

Senhor Presidente, isso é uma grande preocupação para este Vereador

ecveja, Senhor Presidente e pessoas que estão nos assistindo que an

tigamente se usava muito essa Tribuna aqui para se reivindicar salá-

rio, os arrochos salariais para dizer que o regime inflacionário que

se vivia nesse País levava por diante a renda mensal do assalariado

brasileiro e hoje, Senhor Presidente, nós vimos algo muito maior e

muito mais triste porque no momento que vimos o nosso Hospital pra-

ticamente falido aqui na nossa cidade, talvez pensamos será que

isso é uma incompetência nossa mas eu ainda hoje ouvia no noticiário

da capital três hospitais praticamente fechando as suas portas na

capital do Estado. Então, Senhor Presidente, é lamentável que em

vez de nós que defendemos o emprego como vamos continuar defendendo

o trabalho para a nossa gente se o pequeno, o médio e até o gran-

de empresário estão fechando as suas portas. Então, Senhor Presi-

ente, a minha preocupação hoje nessa Tribuna éessa, Senhor Presi-

ente, é com a crise violenta que assola o nosso Município, o nosso

estado e o nosso País e acredito que só através do nosso protesto

oderemos dar um basta nessa situação. Era isso que eu queria dei-

ar registrado nessa Tribuna o meu descontentamento e o meu protesto.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pág. 09

Muito Obrigado

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

Arcaldo Custódio da Silva. Declina. Vereadora Cecília Kidriski Me-
deiros pelo espaço regimental.

VEREADORA CECÍLIA KIDRISKI MEDEIROS -

Senhor Presidente, colegas
e o meu boa noite. Início o meu pronunciamento na noite de hoje
comentando sobre a nova iluminação de algumas avenidas da nossa cida-
de, está ficando muito boa, só que moradores da Avenida Leandro
de Almeida me procuraram perguntando porque aquela avenida recebeu
nova iluminação pela metade e que eles se sentiram discriminados.
Me perguntavam quais os critérios que foram utilizados para definir
qual a parte da avenida que ficaria de fora da nova iluminação, já
que nesse trecho que ficou de fora temos o ginásio Professor Alci-
des Conter que inclusive já está com obras em andamento para
construção de seu ginásio de esportes que parece que terá lojas e
com obras em andamento para a construção do seu ginásio de esportes
terá lojas comerciais de frente para a avenida. Temos o CTG Sauda-
des do Pago, um dos locais de nossa cidade onde se realiza um gran-
de número de eventos não só promovido por aquela entidade social co-
mo por todos os segmentos de nossa cidade. Temos o campo do Butiá
F. C. que apesar de não realizar jogos noturnos possui um movimento
razoável em suas dependências sociais, com jantares dos Veteranos,
enfim, uma avenida que serve de caminho para pessoas que residem
em outros bairros, tais como o Vila Nova, Bela Vista e poço-5. Co-
mo moradora desta parte que ficou de fora pode parecer que estou ad-
vogado em causa própria, mas como representante popular não posso
deixar de me manifestar para transmitir o pedido daqueles moradores
para que se instale a nova iluminação por toda a extensão daquela
avenida. Sei, Senhor Presidente, meus colegas, que não deve ser
barato, esse tipo de obra, pois o custo do material elétrico é semp-
e elevado, mas gostaria de apelar ao Senhor Prefeito para que dentro
do possível atenda no apêlo desses moradores e que complete a ilumi-
nação da Leandro de Almeida. Senhor Presidente, meus colegas, eu ti-
ve a oportunidade de ouvir a entrevista na Rádio SOBRAL onde a Secre-
tária de Educação comentava da demora com que realizáramos a nossa



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIA
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 10

trabalho nesta Casa. Nós, Vereadores, fomos acusados de não estarmos nos empenhando e que atrasávamos a aprovação dos projetos enviados pelo Executivo que segunda ela teria que ser aprovado em regime de urgência, pois alegava ela que 30 dias era mais que o suficiente para essa Casa tomar uma posição e votar as matérias. Acho, Senhor Presidente, e caros colegas, que a Senhora Secretária que equivocou no fazer esse julgamento sobre o trabalho dessa Casa, pois nós que aqui trabalhamos e que temos nos ombros a responsabilidade de analisar e aprovar os projetos é que sabemos quanto tempo é necessário para tomar uma posição que julgamos correta. Veja, Senhor Presidente, o código de postura e o Plano de Carreira dos professores, só para citar dois exemplos, são projetos complexos que mexem com a vida de muita gente, que alteram profundamente a estrutura até aqui existente. Acho, Senhor Presidente, que os referidos projetos são necessários e que vieram em boa hora, só que como já disse são projetos complexos que requerem uma análise profunda por parte de todos, para que no futuro não sejamos acusados de levianos ou incompetentes por termos aprovado sem pensar. É bom que a população saiba que aqui trabalhamos com responsabilidade e com critério e que é preferível ser acusado de irresponsável e incompetente. Acho, Senhor Presidente, e caros colegas que como pessoas públicas temos que saber aceitar as críticas ao nosso trabalho desde que essas críticas tenham fundamento, o que eu acho que não é este o caso. Espero que esta minha manifestação não gere polêmica, pois essa não é a minha intenção, apenas fiz um desabafo, pois até hoje procurei sempre agir com a maior responsabilidade no cumprimento do meu mandato e não aceito que me acusem de não estar trabalhando com vontade e empenho. Aceito toda e qualquer tipo de crítica ao meu trabalho, mas como ser humano eu não sou perfeita, menos que digam que não me esforço naquilo que faço, pois só com esforço, trabalho e dedicação é que consegui alguma coisa na vida. E aproveito para dizer aqui na tribuna ao colega Vereador Cândido que chamei-o de padre carinhosa mente pois sabia que esse casal estava em Porto Alegre fazendo esse curcílio de cristandade, parabeno a essa casal e fico contente, Vereador, de termos aqui em nosso meio um Vereador curcilista. Que Deus ilumine seus caminhos. Por hoje era só o meu muito obrigada.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 11

Presidente ARIOSTO BATISTA SAMPAIO — Décimo primeiro Vereador ins-
crito Fernando Lopes pelo espaço regimental.

Senhor Presidente, demais cole-
gas do Plenário, pessoas que nos honram com as suas presenças e a
comunidade que de suas casas no ouvem. Senhor Presidente, eu
vou iniciar o meu pronunciamento hoje abordando exatamente os reque-
rimentos polêmicos que tem sido questionado aí pela comunidade de au-
toria do Vereador Marcos e que certamente hoje irá a discussão e vo-
tação pelo Plenário. Eu vou iniciar dizendo porque projeto polêmico
e porque esses questionamentos. Não são coisas de agora, são coisas
bastante antigas e que se dizem pretensas irregularidades. E vou tam-
bém dizer no meu entender porque se faz isso agora, o requerimento
nº 179 que questiona a Função Gratificada, que se tenta dizer cargo,
mas é função gratificada de três funcionários da Câmara que com a
função gratificada ganham trezentos e poucos reais, 15 anos de ser-
viço dois, e um com 16 e que melhorar salário de funcionário tem si-
do plataforma de todo mundo, que quer se eleger, só que quando che-
gam no poder fazem exatamente o contrário, acham que funcionário não
merece ganhar. E que ganham os funcionários da Câmara, tem apenas
três funcionários efetivos enquanto as outras Câmaras tem dez,
quinze, vinte, nós temos apenas três, em carácter efetivo e que
fazem todo o trabalho da Câmara fora as assessorias de Bancada que
fazem trabalho para a Bancada e as assessorias técnicas que ficam
subordinadas ao Presidente. Diz que na época que eu fui Presidente
fiz isso eu tentei beneficiar, de forma pessoal os servidores
Eu quero que troque essa palavra por valorizar os servidores, por-
que na época havia serviço em atraso, 24 atas em atraso e pagamento
de hora extra fora das duas horas normais por dia era ilegal, então
se estendeu um FG e os funcionários passaram a não ter horário par-
trabalhar e se esforçaram e nós entregamos a administração da Câ-
ra no final do ano passado com essa extensão do prédio construída
com economia, com mais economia que as outras administrações fizera
as anteriores, e com o serviço em dia. Totalmente impropriedade se
discutir regimentalmente basta que se leia e se estude o Regimen-
to discutir matéria vencida, projeto votado e aprovado por unanimida-
de nessa Câmara, todos os Vereadores aprovaram e acharam justa e me

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 556 — Fone (051) 652-1399

Fls. 12

...a valorização que se pretendia fazer, totalmente improceden-
logo no final não vamos ver porque tudo isso. Diárias há
de viagens, viagens evasivas e sem propósito, não interesse
comunidade. Que se aponte, principalmente é quem está a sentado
administrando essa Câmara que é o Presidente e o seu Secre-
apontem quem está fazendo viagens que não sejam interesse da
comunidade. apontem quem está fazendo viagens que não seja respal-
do nos critérios de uma lei aprovada por unanimidade nesta Casa ;
vão lançar plumas do ar para atingir todo mundo ou para tentar
evitar outra coisa que vou dizer no final. Parecer de inspeção
do Tribunal de Contas, aquisição de veículo de forma irregular, pu-
blições em jornais, um Vereador que viajou e que deve devolver a
remuneração que recebeu. Incrível questionar uma coisa dessa, quan-
do se sabe que todo o ordenador de despesa numa administração pú-
blica complexa, todos, inclusive, o irmão do Secretário da Mesa ,
recebe algumas advertências, algumas informações dentro do desta-
que do Tribunal de Contas que devem ser corrigidas ou deve se defen-
der dizendo porque que praticou o ato daquela maneira, que fica
na fase exclusiva do Vereador ordenador de despesa, não do conheci-
mento dos Vereadores, não matéria para estar sendo divulgada, Oportu-
namente depois de votado pelo Tribunal de Contas , pelo Plenário aí
sim virá o processo para cá e e na oportunidade de discutir e vo-
tar. Agora está na esfera, tanto é que nem é a Câmara que recebe,
quem recebe é o Vereador da época, eu quero dizer ao meu caro Vere-
ador Cândido que eu conheço a matéria, vi a matéria e que nada lhe
vinge, você fez um excelente negócio da aquisição de veículo, adq-
u pelo mesmo preço de um veículo de qualidade inferior um veículo
de qualidade superior com mais potência. Está aí o que é fazer
a boa gestão pública e que certamente causa inveja em alguém. AL-
- ALCOOL FARROUPILHA de Butiá. Mas eu quero voltar a questão das
diárias só para mostrar uma coisa para os Senhores. O Vereador au-
está na Câmara desde o início do ano. Em 01 de fevereiro de 95
já está a sua assinatura , ele nomeou um funcionário , deu FG para
funcionário, está aqui a assinatura dele, a não ser que vá negar
aqui a sua assinatura, em fevereiro, agora achou que -e ilegal,
ois de já ter praticado um ato desses. A ALFA ALCOOL FARROUPILHA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pág. 13

...mundo sabe, 14 de setembro de 1987 se tenha uma esperança e -
...o sistema Tfo-Alcool incentivando as destilarias, a Câmara,
...vereadores naquela época, e o Prefeito concederam um benefício de
...extensão de rede para o funcionamento daquela empresa que não
...do papel. E dizia no artigo 2º desta lei que é onde o Vereador
...autor quer que o Prefeito da época e os onze Vereadores que não
...tão mais aqui nenhum deles, mas que merecem respeito, passaram por
...casa tanto eles como o Prefeito que fizeram alguma coisa, para'
...comunidade, Diz o artigo 2º, da lei. Fica a ALFA- ALCOOL FARROU
...de Butiá S/A, no compromisso de ressarcir aos cofres do Muni-
...o valor do auxílio corrigido na base dos juros bancários conta-
...os em dias a taxa da época do ressarcimento que serão prazo de
...15 dias caso a obra não seja executada em 120 dias a contar da data
...recebimento caso a empresa não venha entrar em funcionamento em
...ano a partir da data da publicação dessa lei, Quem é que tem que
...executar a empresa? A todos os Vereadores, a comunidade que está
...os ouvindo. Quem tem que executar é o chefe do Poder Legislativo, o
...não é Vereador, o representante legal do Município chama-se Prefeito
...Municipal, ele é que tem que executar qualquer empresa que receba be-
...fício do Município e não cumpra com a sua condições, não é Vereador
...e nem Prefeito da época, o Prefeito tem que executar mas não é a
...responsabilidade dele porque a lei assegura, dá garantias. Isso nem
...matéria de requerimento, é matéria de Indicação, um pedido, o Pre-
...eito que execute. O Prefeito Ademir :nao, quis executar na época
...porque achou que aquela rede, aquela rede elétrica estava beneficiar
...o várias outras propriedades pequenas lá. Várias vezes esta Câmara
...vi em audiência com o Prefeito para se tomar providências, está aí
...Banca do PDT, alguns que estão aí sabem disso, porque se a ALFA
...denizasse ficava de dona da rede, retirava a rede e os pequenos
...dutores que estão usando a rede hoje não se beneficiariam, mas se
...ora alguém queira fazer isso quem tem que fazer é o Prefeito Muni-
...pal. Então, Senhores Vereadores, nós precisamos ser coerentes nes-
...s questões, essas questões não são de agora. Por que que só ago-
...se traz essas coisas à tona? Ditas irregularidades que nenhuma
...las são irregularidades nenhuma delas está na responsabilidade do
...gislativo. Por que passamos a questionar a dívida do Hospital



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
RUA do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Fls. 14

...mento aos Senhores Vereadores e até a mim mesmo, se nós sou-
mos que a dívida do Hospital era tão grande nós teríamos apr-
o recurso para construir um ginásio de esportes? Teríamos? Cla-
ro não, não se sabia disso, teríamos priorizado o lazer, o espo-
en teríamos priorizado a saúde? Teríamos incentivado o Coxilha,
? Não. Eu acredito que nenhum Vereador faria isso, nós ía-
o primeiro salvar a saúde. Então isso tudo dói, querem nos calar
a função do Vereador é justamente essa que eu estou fazendo é
referência ao Hospital como surgiu essas dívidas astronômicas e por
só agora são trazidas ao poder legislativo? Então se quer co-
construir formiguinhas no legislativo para que os elefantes passem e
ninguém veja. Então a comunidade precisa ficar muito atenta e to-
os os Vereadores. Eu disse uma vez, o trabalho do Vereador aqui
é feito só por um, nós precisamos do conjunto da maioria pelo
menos, a maioria questionando, porque senão mais tarde todos serão
cobrados. Muito Obrigado, Senhor Presidente.

O R D E M D O D I A

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Solicitaria que o Secretário
fizesse a leitura do projeto de lei nº 1315, do Executivo e seus pa-
receres.

SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - Projeto de
lei nº 1315, do Executivo. Autoriza o Poder Executivo Municipal
abrir crédito suplementar no valor de cento e sessenta e oito mil
e quinhentos reais, tendo como recurso o excesso de arrecadação pre-
visto para 95. Procede leitura dos pareceres, sendo todos favorá-
veis.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Está em discussão o refe-
rido projeto.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, apesar
de ter sido o relator, ter nomeado o relator e dado parecer favorável,
passou despercebido uma questão que se eu não me enganar foi
levantada na sessão passada pelo Vereador Krumel que era quanto
à assinatura do demonstrativo e não sei se peço para que faça vistas

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 652-1399

Pia. 15

...projeto, se este parecer veio assinado porque na folha que está na
cópia não está assinado, aliás, o demonstrativo de excesso de
despesa, eu me baseei no demonstrativo porém passou por des-
coberto que não estava assinado e agora na hora da votação que
meu silêncio. Eu gostaria que desse uma olhada se dentro da pasta
do projeto existe a cópia assinada. Porque justamente o que embasa
o parecer é o demonstrativo e não assinado esse demonstrativo fica.
Assinatura, é o caso de encaminhamento do Executivo para o legis-
lativo e na verdade não está na pasta, não sei se foi na Secretaria
que ficou ou se talvez por esquecimento deixou de ser enviado
ao Executivo. Nós poderemos verificar isso amanhã e anexar no pro-
cesso o demonstrativo de despesa, aliás, de receita, excesso de
procedência.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA — E eu fiz o parecer baseado
nessa falha que eu tenho, não observei dentro da pasta, até porque,
observar o horário que foi recebido é dado o relatório, foi por
pedido, do Presidente da Comissão que fosse votado hoje ainda.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO — A Mesa se compromete em bus-
car amanhã, providenciar nesse demonstrativo.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA — Tudo bem.
VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO — Continua em discussão o re-
ferido projeto. Como nenhum Vereador deseja mais discutir, colocó
em votação. Os Vereadores que concordam permaneçam como estão, caso
contrário manifestem-se. Aprovado por unanimidade o referido projet
única votação. Solicitaria que o Secretário fizesse a leitura
do projeto de emenda à lei orgânica.

SECRETÁRIO VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA — Projeto de
emenda à Lei Orgânica nº 02. Altera a Redação do artigo 47º e revoca
o artigo 48º da Lei Orgânica Municipal.

VEREADOR ARIOSTO BATISTA SAMPAIO — Está em discussão o referi-
do projeto.

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA — Apenas para registrar
ao Presidente, que o projeto encaminhado à Mesa tem por força
de lei que o registre-se e publique-se o qual é uma função do Secretário
embora eu esteja assinando porque como Secretário tem que exe-

... a função e esse projeto se chama atenção no momento em que alguns parlamentares que dizem que tem uma função fiscalizadora e que não é de revanchismo se preocupam em alterar a redação da lei orgânica exatamente quando em 1988 e 1993 se preocupavam para que a Câmara tivesse apenas nove Vereadores, como, como ameaçados de ficar na suplência e por uma força de lei conseguiram uma vaga na Câmara agora são favoráveis ao projeto para que a Câmara tenha onze Vereadores, porque a lei orgânica Municipal era omissa quanto ao número de Vereadores deixando a critério da legislação federal. Aí porque o Vereador já tinha a sua vaga, vejamos bem como é considerado alguns assuntos de interesse próprio como o Vereador já mantinha o seu mandato aqui e via muitos candidatos a sua volta quis, quis, deixar mais dois de fora, quer dizer, vamos garantir nove lugares na Câmara. Aí, aí se vê ameaçado em ficar afastado do seu lugar aqui da sua cadeira, sendo ameaçado de ficar na suplência, aí o Vereador é totalmente favorável que tenham onze cadeiras na Câmara, quer dizer, isso, isso sim é legislar em causa própria. Era isso, que eu gostaria de considerar e a minha assinatura é por força de lei, não por concordância, porque a concordância ou não é pelo voto já que é um colegiado, o meu voto deve ser considerado sempre como elementos da votação dessa Casa.

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA — Além do registro que fica de uma denúncia que existe Vereador nesta Casa legislando em causa própria, que fique registrado, temos eu acho que descobrir quem é este Vereador que está legislando em causa própria, uma denúncia grave, acho que deve ficar registrado, acredito que sim. Mas não é isso que me traz. O título III da Organização dos poderes, capítulo do Poder Legislativo; seção I da Câmara Municipal. Artigo 47º. O Poder Legislativo é exercido pela Câmara Municipal composta de Vereadores representantes do povo, eleitos no Município em pleitodireto pelo sistema proporcional para um mandato de quatro anos. Eu acredito que quando passou pela cabeça de quem propôs que eu não sei que é esta emenda ele se baseou, nisso e viu se havia garantia dentro desse artigo desse sistema, proporcional eu acredito que o Município comporte este número porque senão não estaria isso aqui sendo votado hoje, se existe esse aumento de suas vagas foi embasado no número

... que o permite, acredito que sim. Antes de ser votado este projeto de emenda passou pela assessoria jurídica? Acho que se a assessoria jurídica assinou e deu favorável ela deve ter usado uma calculadora e feito as contas do número de eleitores do Município que diz esse artigo na lei orgânica.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

Vossa Senhoria vai discutir, eu gostaria de fazer um esclarecimento com referência a essa alteração que redundou um projeto de lei na lei orgânica. Eu participando de um seminário em Porto Alegre promovido pela UVERGS, União dos Vereadores do Rio Grande do Sul, por vários painelistas que se manifestaram juridicamente naquele seminário foi alertado a todas as Câmaras de Vereadores de que se a lei orgânica deles não estabelecesse o número de Vereadores que eles procurassem a alterar a lei orgânica para que essas leis orgânicas passassem a ter o número de Vereadores para que não cansasse como no passado ações na justiça e que demandas muito grandes na justiça e como o Município de Butiá já há três legislaturas passadas passou de nove para onze Vereadores que nos cabia o direito de estabelecer na nossa lei orgânica o número de Vereadores de onze Vereadores. E portanto eu gostaria, agora o Vereador Antônio Carlos fez uma colocação, não sabe quem é o autor, eu gostaria de dizer que não sou eu, foi eu que iniciei mas eu coloquei como a Mesa da Câmara promotora da emenda. Então eu sou um dos responsáveis que trouxe desse congresso a orientação jurídica de estabelecer o número de Vereadores. Provavelmente não seja para nós mas será para o futuro, outros Vereadores que irão concorrer, talvez não estejamos mais concorrendo ou não estejamos mais nessa Câmara. Era só esse esclarecimento, Vereador e eu agradeço sua paciência de esperar porque o tempo vai seu.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES -

Senhor Presidente, parte que eu ia dizer, Vossa Excelência já disse, meus parabéns por colocado para a nossa comunidade a posição, que é a posição da Câmara. Então mais uma vez eu reafirmo que o Vereador Marcos tem sido leve e autêntico nas suas colocações. Ele tentou atingir Vossa Excelência, tentou atingir a mim e certamente o Vereador ...

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPI NOZA -

Uma questão de ordem

...está discutindo o projeto de a minha pessoa ? Não ...
...em pouquinho...

VEREADOR FERNANDO HUSKOWSKI LOPES -

tenho liberdade na minha discussão, foi você que levantou a

VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA -

Uma questão de ordem. Eu

VEREADOR FERNANDO HUSKOWSKI LOPES -

Nessa emenda a lei orgânica acho que oportunamente o Vereador Ariosto teve a iniciativa como Presidente da Câmara de encaminhar ao plenário, não beneficia ninguém que está aqui agora, isto é para as legislaturas futuras para não dar problema com a justiça, talvez não seja nós, talvez seja alguns, mas para as legislaturas que virão. Então é preciso antes que se encaminhe a crítica, eu não estou aqui para fazer retalhação com ninguém, só acho que a gente tem que ser muito firme no que diz naquilo que afirma, que ela é uma emenda pessoal, para proveito próprio, veja bem que isso pega mal na comunidade e o Ariosto como Presidente da Câmara elegantemente diz que é de autoria dele. Muito obrigado, Vereador Ariosto, só isso. A comunidade começa a entender como é que é o jogo da coisa aqui.

VEREADOR JAIR ANTUNES MACHADO -

O meu boa noite a comunidade e aos visitantes que aqui se encontram, aos meus colegas. Eu só venho a esta tribuna, Senhor Presidente, porque nessa retalhação que está acontecendo eu fui atingido e já não é a primeira vez que eu vejo em legislaturas o que ocorreu comigo e o Vereador Fernando que foi recorrido e quem fez não foi eu, foi a Presidência da Mesa da época que sempre foi onze Vereadores, eu não implorei para ninguém e nem aqui na posse, nem nada e nem estou implorando vaga de Vereador, eu só agradeço o povo que acreditou em mim e botou meus votos e que era onze Vereadores. Então o que que o Presidente dessa Casa ? Regularizar essa lei porque cada legislatura que o Vereador chegava aqui entrava os nove e ficava onze de fora, o Presidente tinha que entrar na justiça para botar mais dois porque é onze, e agora fica regularizada. Então eu só quero alertar a nossa comunidade que está acontecendo, jogando um travessêiro de pena e aquilo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 284 Fone (51) 442 1344

Senhor Presidente, eu acho que a proposta de parlamentarismo que deve compor o Poder Legislativo Municipal já foi ter sido fixado, optaram os colegas na época em deixar em aberto, era uma liberalidade também, posteriormente a legislação foi plenamente discutida pelo Tribunal Regional Eleitoral que foi o que manteve uma posição mais firme em relação às Câmaras de Vereadores cujas leis orgânicas não previam o número de Vereadores que elas deveriam compor e Butiá entrou nesta situação. Houve uma solução por lá o que se discutir. O que se poderia discutir. O que se poderia discutir hoje, Senhor Presidente, é na minha maneira de entender é se a Câmara de Butiá deveria ter onze conforme a proposta da Mesa Diretora ou se a Câmara de Butiá deveria ter nove ou treze ou quinze, enfim, eu acho que o número está dentro de uma realidade do nosso Município naquela oportunidade nós tínhamos ainda um número bem mais reduzido de eleitores quando se decidiu por nove Vereadores o que acabou depois por medida liminar do Poder Judiciário transformando em onze, ninguém entrou pela porta dos fundos em absoluto, os Vereadores que aqui estão foram legitimamente eleitos tanto que foi isso reconhecido pelo Poder Judiciário. Eu não estou aqui para contestar ninguém, apenas para dizer que o que nós deveríamos hoje discutir sim, primeiro é se o número que está sendo fixado pela Mesa Diretora, talvez até com a contrariedade do meu ilustre colega de bancada, Vereador Marcos, mas se o número que deveria, que seria mais justo, seria mais adequado ao Município de Butiá se é os onze que a Mesa propõe, se é nove que poderiam ser que é o mínimo legal para os pequenos Municípios, Butiá não me parece que esteja incluído entre os pequenos, nós temos Municípios aí com mil e oitocentos eleitores que estão se emancipando, outros já estão emancipados ou quem sabe até treze Vereadores, eu acho até que houve uma decisão

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE RUIA
RUA DO COMERCIO, 565 FONE (051) 632.1399

Pág. 20

...ação por parte da Mesa Diretora exatamente para aquilo que já é
... aqui em Ruiá. A Baneada não se reuniu certamente para
... esta questão em termos de votação fechada, mas esse Vereador
... dar o voto favorável a aprovação da emenda até para definir se
... realmente a vigência é para a próxima legislatura, as questões
... envolvem ainda esta legislatura se estão pendentes na justiça
... vai deixar exatamente porque as leis orgânicas municipais
... e o Poder Judiciário então como sempre em algumas vezes fa-
... País lavem as mãos.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

... Continua em discussão. Como
... nenhum Vereador deseja discutir coloco em 1ª votação. Os Vere-
... concordes que concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-
... se. Aprovado por unanimidade em 1ª votação a emenda nº 02 à Lei Or-
... gânica. Está baixando também nessa Casa o Projeto de Decreto Legis-
... lativo nº 122 para a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Fi-
... nal, Finanças, Orçamento e Tomada de Contas, que aprova as contas do
... Poder Executivo referente ao exercício de 1992. Fica baixado. Bai-
... xando também o Projeto de Resolução nº 222, de autoria do Vereador
... Fernando Lopes, que revoga o parágrafo 1º do artigo 124º e o para-
... grafo único do artigo 126º. Colocaria em discussão as Atas nºs 24-
... 94, de 05/06/95, 2495, de 12/06/95. Em votação. Os Vereadores que
... concordam permaneçam como estão, caso contrário manifestem-se. Apro-
... vado por unanimidade as referidas atas. Senhores Vereadores, eu fa-
... ria agora um esclarecimento pequeno acerca dos requerimentos do Ve-
... reador Marcos, de nºs 179, 180, 181, 182, de que esses requerimen-
... tos serão discutidos e votados na próxima sessão, como a decisão é
... da Mesa, reuni a Mesa e a Mesa decidiu porque a maioria, quase to-
... talidade dos Vereadores não possuem os pareceres jurídicos dos re-
... querimentos e por essa razão ficam com dificuldade em discutir os
... requerimentos enumerados. Então na próxima sessão já de posse cada
... um com uma cópia dos pareceres jurídicos de cada um desses requeri-
... mentos, repito, nºs 179, 180, 181 e 182, aí sim a Mesa vai colo-
... car em discussão e votação esses requerimentos.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES -

Eu só quero registrar, Se-
... nor Presidente, que a Baneada do PPR está anta para discutir e vo

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

Eu gostaria de frisar e dar conhecimento do Vereador se ele não entendeu, a Mesa decidiu, vai ser discutido, e votado na próxima reunião, é decisão da Mesa, Vereador;

EXPLICAÇÕES PESSOAIS:

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

Primeiro Vereador inscrito por cinco minutos sem poder ser apartado, Marcos Luiz de Assis Espinoza. VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA - (TROCA DE FITA)... Duran-
te todo esse período que faço parte dessa Casa o descontentamento, a
cho com a minha permanência aqui por parte do Vereador Fernando Lo-
pes, é evidente que isso lhe perturba porque tenta desviar a finali-
dade das colocações aqui tentando transparecer de forma demagógica,
para a comunidade que o trabalho deste Vereador é menor ou sem tal
significância para a comunidade ou para esta Casa. Ora, se a função
do Vereador como ele próprio disse aqui é a de fiscalizar é a de ques-
tionar porque só esse Vereador não pode porque só esse Vereador é pri-
vado do seu direito de perguntar, não há em hipótese alguma aqui
revanchismo, Senhor Vereador, até porque não tenho que me preocupar
com o Senhor, eu tenho que me preocupar com o meu trabalho e se algu-
ma coisa perturba Vossa Excelência ou o seu partido ou os seus com-
panheiros é porque durante um período tiveram uma responsabilidade
como todo homem público tem e que deveria ser chamado a essa res-
ponsabilidade, eu não deu publicidade aos requerimentos e deixei
baixado nessa Casa acatando a ordem do Senhor Presidente que era de
encaminhar a comissão de constituição e justiça e estou aguardando
porque não vim levantar polêmica, apenas questionar as responsabi-
dades. E digo com muita tranquilidade aqui que aquilo que eu faço
eu assino embaixo, agora não venham tentar transparecer que um
projeto de lei que possa ser APROVADO por essa Casa que fica a Cons-
tituição federal possa ser dito como legal, porque ele está vivo, e
como o nobre bacharel costuma colocar em seus pareceres, civado de
vícios. Essa é a linguagem jurídica que acabo aprendendo aqui, ago-

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTO
CÂMPUS DO CARVALHO, 08/04/1964

Senhor Presidente, eu acho que sou um parlamentar dentro
dessa Casa e o Prefeito Municipal é meu irmão, mas é Prefeito Muni-
cipal e merece no mínimo respeito pelos parlamentares que aqui se pro-
nunciam, não venham com essa coisinha de o meu irmão porque tem
muito irmão colocado pela porta dos fundos, eu entrarei pelo voto.

SENHOR PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Davi de Oliveira Cor-

Declina. Vereador Ariosto. Declina. Vereador Jair. Declina. Vereador
declinado por cinco minutos sem poder ser apurado.

VEREADOR CÂNDIDO XILIRA DA SILVA - Senhor Presidente, colegas,
volto nas Explicações Pessoais porque o colega Vereador
Declina me mencionou e falei a Vereadora que eu entendi desde o
começo e seu elogio, e por falar em Vereadora que eu entendi desde o
começo, padre Frederico Antônio Assmann, inclusive, abrogo
meu abrogo pelo Senhor Bispo Dom Tadeu Camellus, que enviou através de
meu abrogo esse bate boca, essa discussão que tenho certeza absoluta
que a comunidade está cansada disso aí, vamos liquidar logo com es-
ses assuntos, vamos esclarecer essas polêmicas e vamos trabalhar, o
povo está esperando o retorno de nós, esperando alguma coisa que se-
ja, eles nos elegeram para termos aqui leis que favoreçam eles
e tenham harmonia para que eles tenham harmonia para que eles te-
nham retorno, porque desavenças pessoais ou feridas antigas que já
estão cicatrizadas, por que mexer nisso aí? Eu como cristão e que
estou com graça plena eu me considero um pacificador aqui no meio
de vocês, porque acho que a comunidade está, digamos, revoltada co-
nosco, isso não dá benefício para ninguém. Nós ficamos nos desga-
tando, aqueles que acompanham o nosso trabalho estão vendo que não
foi para isso que nos colocaram aqui. Por que não continuarmos com a
harmonia que vínhamos tendo? Não tenho nada contra nenhum dos
senhores, todos para mim são excelentes profissionais, não há ne-
cessidade para discussões, não há razões para críticas atepessoais ou fa-
miliares, porque pelos meus princípios cristãos cada um de vocês
sei que pensa na harmonia de trabalharmos aqui e voltarmos para casa
e pelo menos dormirmos tranquilos. Muito Obrigado.

PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO - Vereador Iviz Antônio Kr-
mel. Declina. Vereador Antônio Carlos de Oliveira por cinco minutos

VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA - Senhor Presidente, venho
essa tribuna apenas para fazer uma colocação de que da Bancada do
PPR não existe revanchismo, como foi citado pelo Vereador Marcos,
tanto é que não podemos ter revanchismo com o Executivo Municipal P-
or aqui não existe nenhum representante do Executivo e se palavra

... não proferidas dessa Tribuna onde se exige alguma coisa, onde se
... sempre com a função é para o Executivo e não para Vereador nenhum,
... aqui e logo quando iniciava o meu trabalho dessa Casa em uma peque-
na discussão que tivemos entre este Vereador e o Vereador Marcos foi
proposto que aqui se deixasse de lado as questões pessoais e deste
Vereador que fala está até este momento sendo cumprido, estou exer-
cendo o meu trabalho como Vereador. Então no momento que cita a ban-
cada do PPR me sinto atingido grandemente até porque questões públi-
cas não são mais tratadas no meu discurso, apenas questões pessoais
da minha função, questões da minha obrigação, questões notórias co-
nhecimento da comunidade, apenas para lembrar que partiu da Vossa Sa-
nhoria e do Presidente desta Casa que se deixasse de lado essas ques-
tões. Então fica aqui o descontentamento desde Vereador com este
fato hoje onde a Bancada do PPR foi citada com iniciativas de re-
vanchismo, mais uma vez deixo grafado que não existe neste poder ho-
je representante do Executivo Municipal, o Vereador Krumel por vári-
as vezes já citou como líder da Bancada do PMDB que apesar do Vere-
ador Marcos Espinoza ser irmão do Prefeito Municipal a bancada deste
partido é oposição ao governo municipal. Se estamos aqui hoje dis-
cutindo algumas questões são de obrigação da função de Vereador que
exercemos e este Vereador que aqui fala é suplente de Vereador, su-
plente de Vereador, interesse nenhum tem na questão se foi o Vere-
ador Fernando, seja quem for que entrou ou deixou de entrar com me-
ta judicial, este Vereador foi eleito como suplente de Vereador
e tentanto levar o seu mandato pela segunda vez convocado por esta
artilha da lei orgânica e também da comunidade no que reza
as o meu descontentamento, gostaria que não fosse mais citado
maneira pois esse tipo de atitude acredito que não parta de

SENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

Vereador Manoel Jorge Mart
Declina. Vereador Adroaldo Custódio da Silva. Declina. Vereado
ília Kidriski Medeiros. Declina. Vereador Fernando Ruskowski
pelo espaço de cinco minutos sem poder ser aparteado.

OR FERNANDO RUSKOWSKI LOPES -

Senhor Presidente, eu venho p
irmar, já havia dito na Tribuna, que o meu caro colega

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE RUIA
Rua do Comércio, 556 — Fone (051) 652-1399

Pis. 25

... Vereador Marcos ele não está acostumado com a democracia, quando
... questões as matérias que ele apresenta que se diz improcedente e
... acha que as coisas são contra ele, o que ele apresenta deve sim -
... ser aprovado, não ser discutido porque certamente ele é
... perfeito. Aqui é diferente, meu Vereador, do Executivo,
... você estava acostumado a estar, totalmente diferente, qualquer
... atividades, aqui as decisões são colegiadas e aqui as idéias diver-
... elas conflitam, agora a comunidade nos assiste, pode ter cer-
... que eu jamais ofendi a sua pessoa, eu tenho contestado as suas
... matérias, e tenho dito que Vossa Excelência precisa ler mais o Regi-
... mento Interno e a Lei Orgânica, isso é um aconselhamento para quem
... está chegando agora. Ofender o seu irmão jamais ofendi o seu ir-
... mão, me referi que o projeto da ALFA, da rede elétrica, se alguma
... coisa tem que ser feita, executado os sócios da ALFA é o seu irmão
... que é Prefeito, isso é palavra pejorativa dizer que o seu irmão
... está negando que é irmão e dizer, meu caro Vereador, que foi eu quem
... isso para o promotor ou para o juiz que deveria ser nove Vereadores,
... foi eu que mudei de nove para onze, eu não sabia que eu tinha tanto
... poder assim, sinceramente, até me sinto lixonjeado, acho que
... o colega está transferindo para mim poder que eu não tenho. É incrível
... el uma afirmação dessa, que eu, Vereador Fernando, foi lá e disse
... que tem que ser nove, daqui a pouco o Vereador Fernando vai lá e diz
... que tem que ser onze. Mas, que Vereador! Sou super Vereador, Na
... eriedade não é nada disso, o Vereador Marcos está equivocado,
... le quer é me contestar e está faltando argumento, porque na verda-
... as afirmações que eu fiz aqui ele não contestou, ele simplesmente
... em com outros elementos, outros dados, atacando outras frentes. Eu
... io, meu caro Vereador, nada contra a você, a pessoa, eu jamais
... quero entrar no lado pessoal, no lado familiar, no lado íntimo
... mais eu vou lhe contestar, sempre mas sempre as suas matérias
... e você apresentar aqui, que eu acho que a questão, todos os s
... projetos são improcedentes e pode ir em qualquer órgão da justi-
... , pode ser na justiça, órgão de consulta, são todos improcede-
... s. Quando se vota uma lei e o Prefeito sanciona ou quando se vota
... Resolução e o Presidente da Câmara promulga, como se vai des-
... stituir esse ato? Através de uma ação, escuta, Vereador Marco

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VENEZIANOS DE SUVA
RUA DO COMÉRCIO, 100

ANO 1951

Pág. 98

... uma ação direta de inconstitucionalidade, está aí a ver-
dade que é bastante conhecida, está aí a verdade que
contesta a ação é verdadeira. Como se desconstitui uma lei
de uma ação direta de inconstitucionalidade, vereador Mar-
cos na sessão passada, se você acha que foi inconstitucional
no poder judiciário, como cidadão pode ir, não precisa nem ser
vereador, desconstitui a lei. Agora o que o Regimento diz e que vo-
cê observou é que matéria vencida, votada e aprovada não se dis-
cute mais no Poder Legislativo, se discute no Poder Judiciário, se
já foi votada e aprovada por unanimidade. Se mesmo assim al-
guém entrar com uma ação para tentar desconstituir uma lei, e o ve-
reador Krumel foi aprovado a uma lei e ele foi contrário, votou
contra, o quê que o Vereador Krumel disse? Eu vou na justiça
para anular a lei. É assim que se faz e é isso, no caso da
SRA AICOOL PARROUPILHA que em número de salário mínimo da trinta
e sete mil reais, já o caro Vereador Marcos transformou em sessenta
e dois mil reais, querendo passar para a comunidade que o descalço ho-
spital, o desastre astronômico da dívida, não só do hos-
pital, foi resultante da rede elétrica, que foi toda paga e não
cou dívida nenhuma quando o ex-Prefeito deixou a Prefeitura. É eu
estou falando, Vereador. Senhor Presidente, me assegure a palavra
o Vereador Marcos está nervoso.

SENHOR PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO -

Continue, Vereador.

VEREADOR FERNANDO RUSKOWSKI LOBES -

Mas então fica calmo. Essa

é grande verdade. Então, Senhor Presidente, Vossa excelência é
árbitro dessas, é o árbitro da Câmara ... O Vereador Marcos está
quando que o meu tempo terminou, como ele está preocupado, tenho me
em minuto. O árbitro da Câmara é o Presidente e eu tenho certeza
de não faltar com o respeito, com decoro parlamentar e tenho certeza
de que o meu caro Presidente irá me advertir. É ou não é, Presidente?

Agora eu não quero revanchismo, Vereador, de jeito nenhum
mas quero que nós venhamos a discutir as questões do legislativo,
questões polêmicas como estão chamando os seus projetos com liberdade
e os contesto, isso eu digo, mas não contesto a sua pessoa,
isso a não está em jogo aqui de maneira nenhuma. Muito O



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BUTIÁ
Rua do Comércio, 566 — Fone (051) 052-1300

Plat 27

Senhor Presidente.
VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA — Isso é conversa fiada.
Senhor Presidente. Eu acho que o tempo aqui foi me con-
cedido, foi me dado a competência de cronometrar esse tempo... É
Senhor do ordem. Então o Senhor compre um cronômetro e na próxima
Senhor na Secretaria.
PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO — Senhores Vereadores... Senho-
res... Vereadores
VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA — O Senhor afirma em tribu-
na isso aí que eu quero registrar em ata, eu quero registrar em ata...
PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO — Se atente....
VEREADOR MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA — Um a questão de ordem...
PRESIDENTE ARIOSTO BATISTA SAMPAIO — Atente ao Regimento Interno.
em peso que se acalmem. Senhores Vereadores, nada mais havendo a
tratar fica encerrada a presente sessão.

Nada mais havendo a tratar, mandou o Senhor
Presidente que se datilografasse a presente ata, marcando nova ses-
são para o dia 03 de julho de 1995, com a seguinte ordem do dia :

REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE BUTIÁ.

Sala das sessões, 26 de junho de 1995.

Ver. Ariosto Batista Sampaio-.

PRESIDENTE -

Ver^o; MARCOS LUIZ DE ASSIS ESPINOZA

1º Secretário-